

Ibsen: nem governo, nem oposição controlam o JORNAL DA TRIBUNA Congresso 02 SET 1991

O presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro, reafirmou em Dourados, em Mato Grosso do Sul, que o Emendão, o projeto a ser enviado pelo presidente Collor propondo alterações na Constituição, não será aprovado "sem um grande entendimento político". "Está provado que ninguém tem o controle do atual Congresso Nacional, nem o governo nem a oposição", disse o presidente da Câmara, que esteve em Dourados participando do encerramento de um ciclo de palestras sobre Direto do Trabalho.

Sem modificações

O deputado citou a votação da questão salarial essa semana para mostrar que o emendão "precisa ser debatido e passar pelo entendimento". "O governo fez 195 votos isto é, menos de 40% da composição da Câmara. Logo só acredito em mudanças constitucionais com o entendimento, porque a oposição, que venceu, também não chegou aos 50%", afirmou o deputado.

Pinheiro disse que, como a alteração constitucional exige 60% dos votos, ele não acredita em nenhuma modificação, pelo menos agora. "Salvo por um grande pacto político que envolveria os partidos e as lideranças

no Congresso", ressaltou.

Mesmo sem o "Emendão", frisou Ibsen Pinheiro, "o país é perfeitamente governável apesar de suas dificuldades". "A Constituição é anterior ao atual governo, logo, é o governo que deve se ajustar à Constituição e não ela ao governo. E as alterações que a sociedade desejar, nós a faremos em 1993, na revisão constitucional que já está prevista".